Rodrigo Rossi – Soneto nº3: A recuperação

Aos poucos da terra brota alegria.
As tristezas não passam de pegadas
Deixadas para trás com maestria
Em uma luta solo, sem paradas.

E libertos de todas as prisões
Poderemos, enfim, saudar a vida.
Afagando todos os corações
Libertamos a alegria contida.

E um novo caminho nos surgirá
No qual não podemos vacilar
Pois a experiência nos guiará.

Mas se ainda assim a dor apertar
Esqueça tudo e se entregue ao prazer
Pois para amar é preciso viver.

Rodrigo Rossi, Amores e dissabores